



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
SEDE REGIONAL AFRICANA

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

AFR/RC50/TD/2
15 de Junho de 2000

Quinquagésima sessão

Ouagadougou, Burkina Faso, 28 de Agosto - 2 de Setembro de 2000

ORIGINAL: INGLÊS

Ponto 10 da ordem do dia provisória

GUIA PARA A ORGANIZAÇÃO
E CONDUÇÃO DAS DISCUSSÕES TÉCNICAS

Redução da mortalidade materna: Um desafio para o Século XXI

RESUMO

1. O presente documento foi preparado com base na informação disponível na Sede Regional, bem como nas principais orientações contidas no documento AFR/RC50/TD/1. Do Anexo 1 constam notas explicativas para os grupos de trabalho, bem como sugestões sobre o modo como as deliberações e recomendações podem ser feitas pelos participantes.
2. É de notar que as Discussões Técnicas não são parte integrante do Comité Regional e, por conseguinte, os participantes contribuem para as mesmas a título pessoal.
3. Do Anexo 2 consta uma proposta de composição dos três grupos de trabalho e do Anexo 3 o programa de trabalho.

ÍNDICE

	Página
ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS	1
MÉTODO DE TRABALHO	1

ANEXOS

1. Notas explicativas para os grupos de trabalho	3
2. Proposta de composição dos grupos de trabalho	4
3. Programa de trabalho	5

1. ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

1.1 Presidente: Professor Kelsey Atangamuerino Harrison (Nigéria)

Vice-presidente: Dra. Maria do Rosário de Fátima Madeira Rita (Angola)

1.2 Relatores

Cada grupo de trabalho nomeará um relator (1 de língua inglesa, 1 de língua francesa e 1 de língua portuguesa).

1.3 Participantes

Todos os delegados à 50ª Sessão do Comité Regional podem participar nas Discussões Técnicas, a título pessoal.

1.4 Lugar das Discussões Técnicas na 50ª Sessão do Comité Regional

As Discussões Técnicas não fazem parte dos trabalhos do Comité. O Presidente das Discussões Técnicas apresentará porém um relatório ao Comité Regional, aquando da análise do ponto 10 (doc. AFR/RC50/13).

1.5 Documento de trabalho

O documento AFR/RC50/TD/1, intitulado “Reduzir a mortalidade materna: Um desafio para o Século XXI”, é o documento de trabalho das Discussões Técnicas.

2. MÉTODO DE TRABALHO

2.1. Plenários e grupos de trabalho

A fim de permitir a participação activa de todos os interessados, as discussões terão lugar em 3 grupos de trabalho (um anglófono, um francófono e um trilingue). Nas sessões plenárias e no grupo trilingue, haverá interpretação simultânea nas três línguas oficiais da Região.

2.2. Presidência dos grupos de trabalho

Os participantes de cada grupo escolherão entre si a pessoa que presidirá aos respectivos trabalhos.

2.3 Relatores

Cada grupo de trabalho nomeará um relator. Em colaboração com o Secretariado, tomarão notas que servirão de base para a redacção do relatório das Discussões Técnicas.

2.4 Debates

Quando o Presidente der a palavra a um participante, este falará a título pessoal e não como representante de um país. Contudo, a experiência do seu país pode ser útil para o debate.

2.5 Facilitadores

O Presidente e a Vice-Presidente das Discussões Técnicas, bem como os membros do Secretariado, estarão à disposição dos grupos de trabalho, durante os debates.

ANEXO 1

NOTAS EXPLICATIVAS PARA OS GRUPOS DE TRABALHO

1. INTRODUÇÃO

As discussões dos grupos de trabalho incidirão sobre as áreas-chave definidas no documento AFR/RC50/TD1. Todos os grupos analisarão o mesmo conjunto de questões propostas.

2. MÉTODO DE TRABALHO

2.1 Etapa 1: Participe na designação do presidente do seu grupo.

2.2 Etapa 2: Enumere as lições que aprendeu no respeitante ao seguinte: sucessos, fracassos, obstáculos e factores potencialmente favoráveis, na implementação da Iniciativa Maternidade Segura, desde 1987.

2.2.1 Sucessos

Com base na sua experiência no seu país, quais são as abordagens ou iniciativas que contribuíram para a obtenção de resultados positivos ?

2.2.2 Fracassos

Com base na sua experiência no seu país, quais são as abordagens ou iniciativas negativas que entravaram a implementação dos programas de maternidade segura ?

2.2.3 Obstáculos

Quais são os obstáculos à redução efectiva da mortalidade materna no seu país ?

2.2.4 Factores potencialmente favoráveis

Quais são os factores potencialmente favoráveis à redução da mortalidade materna no seu país ?

2.3 Etapa 3: Defina *a via do progresso* com base nas lições aprendidas. O que é que os países podem fazer (melhor e diferentemente) para reduzir a mortalidade materna ? São as seguintes algumas das áreas sugeridas a considerar: papel da comunidade, sector da Saúde, sistema de saúde, parteiras tradicionais, saúde dos adolescentes, planeamento familiar, parteiras diplomadas, formação e educação para a saúde, meios de transporte para transferir casos urgentes, disponibilidade de sangue seguro, etc.

2.4 Etapa 4: Com base nos resultados das Etapas 2 e 3, e nas questões levantadas no documento de trabalho (AFR/RC50/TD/1), formule *recomendações* adequadas para a tomada de medidas pelos governos, OMS e parceiros do desenvolvimento. Em seguida, faça recomendações para a monitorização e avaliação dos programas que serão implementados para reduzir a mortalidade materna, aos níveis regional e dos países. As recomendações devem ser realistas, exequíveis, práticas e de custo acessível.

ANEXO 2

PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO

Grupo 1 (15 países) (inglês, francês e português)	Grupo 2 (16 países) (anglófono)	Grupo 3 (15 países) (francófono)
<ul style="list-style-type: none"> - Angola - Benim - Burundi - Camarões - Cabo Verde - República Centrafricana - Etiópia - Guiné - Guiné-Bissau - Seychelles - Maurícias - Moçambique - Ruanda - São Tomé e Príncipe - Zâmbia <p style="text-align: center;">(15)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - África do Sul - Botswana - Eritreia - Gana - Gâmbia - Lesoto - Libéria - Malawi - Namíbia - Nigéria - Quênia - Serra Leoa - Suazilândia - Tanzânia - Uganda - Zimbabwe <p style="text-align: center;">(16)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Argélia - Burkina Faso - Chade - Comores - Congo - Côte d'Ivoire - República Democrática do Congo - Guiné Equatorial - Gabão - Madagáscar - Mali - Mauritânia - Níger - Senegal - Togo <p style="text-align: center;">(15)</p>
<p>Relator lusófono <i>Dra. J.A. Kalilani</i> (<i>membro do Secretariado</i>)</p>	<p>Relator anglófono <i>Dr. F. Zawaira</i> (<i>membro do Secretariado</i>)</p>	<p>Relator francófono <i>Dr. K. Mboye</i> (<i>membro do Secretariado</i>)</p>
<p>O Presidente e a Vice-Presidente das Discussões Técnicas e os membros do Secretariado, coordenados pelo Professor Nasah, estarão à disposição dos grupos de trabalho.</p>		

PROGRAMA DE TRABALHO

- Data:** Quinta-feira, 31 de Agosto de 2000
- Línguas:** Inglês, Francês e Português
- 8h00-9h00 **Primeira sessão plenária**
- Observações preliminares pelo Director da Divisão da Família Reprodutiva e Familiar, na Sede Regional Africana da OMS.
 - Apresentação do documento de trabalho (AFR/RC50/TD/1) pelo Prof. K.A. Harrison, Presidente das Discussões Técnicas.
 - Apresentação do Guia das Discussões Técnicas para a Organização e Condução das Discussões Técnicas, pela Dra. Maria do Rosário de Fátima Madeira Rita, Vice-Presidente das Discussões Técnicas.
 - Perguntas e esclarecimentos.
- 9h00-09h15 **Constituição dos grupos de trabalho**
- 9h15-10h30 Trabalhos em grupo (anglófono, francófono e trilingue)
- Eleição dos Presidentes e Relatores dos grupos de trabalho
 - Debates
 - Recomendações
- 10h30-11h00 Intervalo
- 11h00-13h00 Continuação dos trabalhos em grupo
- 13h00-14h00 Almoço
- 14h00-15h30 Segunda sessão plenária (Sessão de Encerramento)
- Apresentação e resumo dos relatórios dos grupos
 - Recomendações
- 15h30-17h00 Preparação do relatório das Discussões Técnicas para apresentação ao Comité Regional.